

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

VOCÊS, RICOS, ROUBARAM ATÉ O NOME DE DEUS

Semanas atrás, em santa-missão popular no interior do Nordeste, escutei atencioso a catequese sobre os mandamentos da Lei de Deus. A voz do missionário, ampliada profeticamente pelos alto-falantes, dava banhos de unção nas cabeças do povoaréu que enchia a praça da matriz. Pelas caras, podia se ver: quase tudo gente pobre.

Gente pobre do interior do Nordeste: pequenos agricultores dos roçados alheios, posseiros das fazendas vizinhas, trabalhadores de terra sem terra, pais magrelos de famílias numerosas, jovens sem nada e sem futuro, mães populares, cansadas do esforço diário para a multiplicação, no fogão apagado, do feijão inexistente.

A catequese do missionário passou, claro, também pelo mandamento de *Não Furtar*; que não-furtar expressava uma estrutura da consciência natural; que esta faceta sadia da consciência natural tinha sido erigida, por Deus, em mandamento de sua Lei; que era sempre pecado vergonhoso tocar na propriedade alheia.

Aí os grilos acordaram: será possível explicar as proibições da Lei de Deus simplesmente assim, na base da abstração? A história concreta do povo nada tem a ver com a maneira de explicar a vontade de Deus? Aquela pregação do não-furtar é dirigida aos pobres ou aos ricos? A quem tomou as terras ou a quem as terras foram tomadas?

Querendo ou não querendo, tal pregação inibe a justa exigência do pobre e aumenta a injusta segurança do rico. E

a religião transforma-se na mais sagrada das legitimações ideológicas da sociedade como ela é, da injustiça erigida como proposta de desenvolvimento e de convivência humana.

Então, para que a sociedade e sua divisão de riquezas fiquem como estão, trombeteia-se em nome de Deus: "Não furtarás! Não mentirás! Não invejarás! Não desejaráis o que é dos outros!" Se eu tivesse tudo nesse mundo, inclusive a possibilidade de impor mandamentos que garantissem minha situação, não os formularia diferente; e lhes daria autoridade divina; aí eu estaria seguro!

Os mandamentos correspondem à ordem moral e à Lei de Deus, não discute. Mas sua expiação ingênua leva a entendimentos e conclusões bem distantes da vontade libertadora do Deus de Israel: à justificação da ordem social baseada no contrário da fraternidade. Isto, sim, contrário à ordem moral e à vontade de Deus; por causa da injustiça, para acabar com ela, é que Deus deu mandamentos.

A vocês, ricos, dirigem-se os mandamentos ameaçadores de Deus, sobretudo o de não furtar. Vocês açambarcaram tudo e chamam isso de organização social. Cercaram o roubo de vocês com todas asseguranças e chamam isso de ordem jurídica. Manipularam as estruturas da consciência e delas fizeram muralhas para proteger suas vantagens. Usam até o nome de Deus a fim de legitimar a propriedade do que roubaram de seus irmãos. Vocês roubaram até o nome de Deus.

IMAGEM BATISMAL

1. Disse que não ia, não ia, não ia, e estamos falados, entendeu? Era mais um surto de autonomia do homem independente, absoluto, que não aceita ordens de ninguém neste mundo, entendeu? Não vou. E ponto final. Sai resmungando, bate a porta com estrondo e vai sepultar a raiva nas leiras de legumes. Sônia pára, não insiste. E sozinha vai para a reunião do batismo. Daqui a dois meses e pouco virá o primeiro neném, o neném tão longamente suspirado. Ela suspirando. Simas, o marido, suspirando. Um sol brilhante e cálido na vida, hem?

2. Quando Sônia disse ao marido que os dois precisavam fazer quatro reuniões de preparação para o batizado do neném, Simas disse que ia pensar primeiro. Vou pensar, Sônia. Olhe que nunca se viu preparação para batizado. Agora deu a louca no mundo, na Igreja, no padre, no Povo. Vou pensar. Pensou. E como era um tipo profundamente autônomo, desobediente a toda ordem que lhe parresse ordem, entendeu o convite da mulher como ordem do padre e, sem apelação, decidiu que não ia. Não vou. Se você quiser ir, vá. Eu não vou.

3. Sônia vai sozinha. De coração magoado, mas cheia de esperança. Simas disse que não vem, P. Antônio. O senhor sabe como ele é. Entendeu que era ordem e não aceita ordem. O vigário conhece Sônia e conhece Simas, o cabeçudo independente e absoluto. Depois da reunião, fale comigo, Sônia. Houve a primeira palestra e depois o P. Antônio entregou a Sônia um bilhetinho para o marido: «Simas, vamos tratar de um assunto de interesse para o herdeiro? Você, Sônia e eu». Simas diz que assim é diferente. Ordem não. Sônia ri. (A. H.).

DE TODA PARTE

- Na Rússia só se vende a Bíblia no mercado negro. Um volume pode custar até 500 rublos (cerca de 4.500 cruzeiros). A última remessa da Bíblia e a reimpressão limitada que as autoridades soviéticas permitem são uma gota d'água. Há na Rússia pelo menos um milhão e meio de alemães que são na maioria protestantes e têm o máximo interesse em possuir um exemplar da Bíblia.

- A esposa do presidente filipino, Dona Imelda Marcos, queria construir uma basílica em Manilha. Seria dedicada ao Menino Jesus. Com 10 andares. Ao preço de 135 milhões de dólares (mais ou menos 4.185 milhões de cruzeiros). O cardeal-arcebispo de Manilha Dom Jaime Sin protestou contra o plano: "Não é cristão construir uma tal basílica, enquanto seres humanos passam fome".

Dona Imelda Marcos decidiu construir uma igreja modesta.

- Os bispos católicos do Chile exortaram os camponeses a se organizarem para defenderem seus interesses. Os bispos criticam a reintrodução dos grandes latifúndios e a exploração dos camponeses. Com a abolição da reforma agrária no ano passado a exploração assumiu proporções alarmantes.

- Miguel d'Escoto, Ministro do Exterior da Nicarágua, declarou que seu país não vai exportar revolução. Nem vai seguir o modelo cubano.

- João Paulo II: "A vós todos que me escutais, digo eu: não confieis na violência; não favoreçais a violência. Não é o caminho cristão. Não é o caminho da Igreja católica. Crede na paz, no perdão e no amor: isto sim vem de Cristo" (homilia em Drogheda/Irlanda, 29-9-79, n. 10).

BATISMO DO SENHOR (13-01-1980)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.
Cantos: MISSA DA NOITE FELIZ, Ir. Miria e P. Floro, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

I Quero o céu hoje inteiro se abrindo / venha a nós toda a luz lá do além. / Que nem Deus possa ter céu mais lindo, / pois Jesus hoje nasce em Belém.

1. Quero ouvir esta noite os arranjos / de harmonias que só Deus escuta. / Se anjo canta, que cantem os anjos / pois nasceu nosso Deus numa gruta.
2. Quero a noite hoje bem diferente: / — "Paz na terra e só glória nos céus!" / Quero os anjos falando com gente, / quero gente correndo pra Deus!
3. Quero o céu todo cheio de estrelas / festival de esplendor e de luz, / e a maior e a mais bela entre elas / diga ao mundo: "Nasceu-nos Jesus!"
4. Hoje quero ter tudo cantando / e ver pobre sorrindo feliz, / e até Virgem um filho ninando, / porque Deus ser humano hoje quis.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e concedeu, por sua graça, consolação eterna e feliz esperança, console os corações de vocês e os confirme em toda a palavra boa.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. Até religião tem servido para dividir. Até na fé cristã, sinônimo de amor ao próximo, encontramos base para criarmos desavenças e separações dentro da família de Deus. Esclarecido pelo Espírito de Deus e visivelmente surpreendendo, Pedro declara ao povo: "Bem, agora reconheço que Deus não faz discriminação de pessoas; qualquer um, seja de que raça for, será aceito por Ele, se guardar o Seu amor e praticar a justiça". Na cerimônia do batismo de João, Jesus é apresentado oficialmente, na expressão do profeta Isaías, como união dos povos, luz de todas as nações, portador da religião verdadeira. Religião verdadeira não é a gente brigar porque se considera dono da verdade, mas é amar. Deus não é posse de nenhum dono da verdade; e a libertação de Cristo murcha, quando transformada em monopólio de grupos.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios (ou outra exortação, convidando à revisão de vida; depois, momentos de silêncio). Senhor, que nos chamastes a participar neste sacrifício da reconciliação, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que nos chamastes a participar em vossa comunidade de amor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos chamastes a parti-

cipar no vosso plano de amor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas,
P. e paz na terra aos homens por ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

P. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
S. nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

P. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito,
S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

P. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

S. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

P. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

S. Só vós sois o Santo,

P. só vós o Senhor,

S. só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,

P. com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, quando nosso Senhor Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão, sobre ele desceu o Espírito Santo e vós o declarastes solenemente vosso Filho; a nós, filhos adotivos, renascidos da água batismal e do Espírito Santo, concedei a perseverança no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

K C. A primeira leitura é tirada do Profeta Isaías (42,1-4.6-7). O eleito de Deus não desanimará, até ter estabelecido a verdadeira religião sobre a terra; e a verdadeira religião é amar o próximo.

L. Leitura do Livro do profeta Isaías: «Eis aqui meu servo a quem sustento, meu eleito, o preferido de meu coração. Pus meu Espírito sobre ele e ele ensinará a religião verdadeira aos povos. Ele não grita, não eleva a voz, não clama nas ruas. Não romperá a cana quebrada nem extinguirá a mecha que ainda fumega. Anunciará, com toda a franqueza, a verdadeira religião. Não desanimará nem desfalecerá, até que tenha estabelecido o direito sobre a terra. Os países longínquos esperam por suas orientações. Eu, o Senhor, te chamei para cumprires minha justiça; te formei, tomei pela tua mão e te destinei, para que unas o meu povo e sejas luz para todas as nações;

para abrires os olhos aos cegos, para tirares os presos do cárcere e, do calabouço, aqueles que estavam nas trevas». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Amor imenso cabe num sorriso / mar de ternura cabe num olhar / mas nem você, nem eu, ninguém diria / que Deus no colo virgem de Maria / põe numa gruta todo o paraíso, / da manjedoura faz sublime altar.

Se Deus põe todo o seu amor divino / no coração assim de uma criança / nas mãos fofinhas deste pequenino / vou pôr meu ser, vou pôr minha esperança.

2. Imensa dor a lágrima enclausura / já na semente a flor está no fundo / mas nem você, nem eu, ninguém sonhava / Deus ter por Mãe quem quis ser sua escrava, / e a mulher, com maternal ternura, / sustent nos braços quem carrega o mundo.

3. Você não vê a brisa suave e mansa / todo o perfume a gente apenas sente / mas tal idéia, quem de nós a tinha? / Um Deus chamar: "Mamãe!" uma mocinha... / E a gente ver, num rosto de criança, / toda a bondade e amor do Onipotente.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada dos Atos dos Apóstolos (10,34-38). Esclarecido pelo Espírito de Deus, o israelita Pedro entendeu, surpreendido, que Deus não faz discriminação de pessoa; e ninguém, nem grupo algum, é dono da verdade.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos: «Pedro tomou a palavra e disse: 'Agora reconheço mesmo que Deus não faz diferença entre as pessoas; agora reconheço que Deus aceita todo aquele que o honra e todo aquele que vive conforme a justiça, seja qual for sua raça. Ele enviou sua palavra aos filhos de Israel, anunciando-lhes a paz, por meio de Jesus Cristo, o Senhor de todos. Vocês sabem o que sucedeu em toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois que João pregou o batismo. Vocês sabem como Deus consagrhou Jesus de Nazaré com o Espírito Santo, comunicando-lhe seu poder. Ele passou pela terra fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo diabo, porque Deus estava com ele'». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO

K 1. Com José e com Maria, / no comum de humilde lar, / a palavra que nos cria, / apreendeu a nos falar. Aleluia, que o verbo, esplendor do Pai, / se fez carne e silêncio se fez / mas agora Jesus mesmo / vai ser palavra outra vez!

2. Olhe que Nossa Senhora / a guardou no coração. / Deus não fala a nós de fora / fala dentro, meu irmão!

Alleluia! Jesus para nós nasceu! / É só festa na terra e no céu. / Glória a Deus, alleluia! / Alleluia, glória a Deus!

11 TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de Lucas (3,15-16.21-22). Ele dará a vocês não um documento com carimbo de que vocês são batizados, mas batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

P. Glória a vós, Senhor.

S. «O povo estava em dúvida e se perguntava, interiormente, se João não seria o Cristo. Pelo que, João fez a todos esta declaração: ‘Eu batizo com água, mas logo vai chegar o que é mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de desatar a correia das sandálias; ele batizará vocês no Espírito Santo e no fogo’. Um dia, com o povo que vinha batizar-se, ele batizou também Jesus. E enquanto ele estava rezando, os céus se abriram e todos viram o Espírito Santo baixar sobre ele, em forma de pombo. E do céu veio a voz: ‘Tu és meu filho querido, a ti dou todo o meu carinho’». — Palavra da salvação.

P. Glória a vós, Senhor.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Meus irmãos, elevemos nossas preces por todo o povo de Deus, principalmente para que o batismo nos traga o Espírito de Deus e o entusiasmo por nossa comunidade:

L1. Por todos os batizados, para que eles façam a passagem da prática religiosa rotineira, até o engajamento na comunidade viva e entusiasmada, rezemos ao Senhor.

L2. Para que os nossos batizados compreendam que o Evangelho de Cristo e as virtudes cristãs não vivemos sozinhos, mas pertencendo a algum grupo de base da paróquia, rezemos ao Senhor.

L3. Para que a consciência do nosso batismo desperte em nós a consciência da grandeza que é engajar-nos na comunidade e trabalhar pelo Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

L4. Por nossas crianças, que recebem o batismo nas paróquias, para que elas

tenham, em casa, o ambiente de amor e compreensão que sustente a grandeza do batismo, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor Deus, para Jesus Cristo o batismo foi o começo de sua vida pública; fazei que, também em nós, vosso filhos, a consciência do batismo desprove o fervor, acorde da rotina e nos faça entender que ser cristão é trabalhar na construção de vosso Reino no meio de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Quando nascestes, trouxeram ouro, / perfume, sedas, pra te servir. / E os pobrezinhos, vestindo couro, / vieram só ver-te, ver-te sorrir.
2. Hoje trazemos o pão e o vinho / pomos a mesa do santo altar / se a gruta ensina qual é o caminho / o altar revela que a lei é amar.
3. O mundo salvas tão docemente / numa família, a de São José. / Possa esta mesa fazer da gente / irmãos unidos no amor e fé.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Pai, recebei as oferendas que apresentamos, no dia em que revelastes vosso Filho Jesus Cristo; nossas oferendas se tornem o sacrifício do Cordeiro de Deus que, em seu amor por nós, lavou os pecados do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (Prefácio próprio).

P. Santo, santo, santo / Senhor Deus do universo / o céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A oração eucarística cabe ao sacerdote somente; após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

1. Nesta mesa meu Deus é migalha / e em Belém foi assim tão menino / e me diz, na patena ou na palha: / Ele é humano para eu ser divino.

Nesta noite tudo é lindo / só ténura, paz sem fim. / Eu só posso adorar-te

sorrindo / se te vejo chorando por mim.

2. Se na gruta Jesus nada fala / também nada ele diz neste altar; / quando é grande, a palavra se cala, / ao amar, ao sofrer, ao rezar.

3. Nenhum anjo correu para a gruta / lá só foram os pobres pastores: / Ele é Pão também só pra quem luta / para nós, para nós, pecadores.

4. Deus só quis um tesouro em Belém; / nesta igreja só quer um valor: lá, Maria que amava o Nenê, / aqui nós, nos abrindo ao amor.

5. Neste altar ele quer ser comida / lá nasceu bem de noite Jesus / porque Pão é certeza de vida / e eu sou treva, com fome de luz.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Alimentados pela palavra e pela comida do vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvirmos fielmente o vosso Filho amado; nós também somos chamados filhos de Deus; fazei que sejamos realmente filhos vossos, sentindo-nos irmãos de todos os homens e trabalhando, para que nossos irmãos todos possuam as condições de viverem sua dignidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

21 MENSAGEM PARA A VIDA



(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Às vezes, os livros dividem a humanidade em povos cristãos e povos não-cristãos. Povos cristãos seriam aqueles batizados, em que todo mundo se declara adepto da religião fundada por Jesus Cristo. O Brasil, por exemplo, é declarado, em estatísticas, o maior país católico do mundo. Aqui, todo mundo batiza os filhos na Igreja. E, do meio do maior país católico do mundo, qual é o odor que sobe até o trono de Deus? Será o odor da justiça, no respeito aos deveres e direitos iguais de todos os brasileiros? Será o odor do amor fraterno, vivido numa sociedade em que todos se sintam realmente irmãos? Ou subirá também, talvez até de dentro de nossa comunidade, o mau odor das injustiças praticadas, do egoísmo vivido como lema de vida, da violência, da marginalização, da fome, da solidão, do abandono, da insensibilidade e de todas as consequências do pecado? Será que Deus fecha o nariz para a maneira como estabelecemos nossa convivência chamada cristã?

22 CANTO FINAL

1. Noite de amor! Tenho o coração no céu. / Noite de paz! Tenho o céu no coração, / pois Deus se faz tudo o que sou. / Se Jesus é meu irmão, / Deus já me salvou.

2. Noite feliz! Jesus me dá a paz! / Noite de luz! Pois a paz me dá Jesus. / Deus assim quis dar-me o perdão; / se Jesus é meu irmão, eu já sou feliz.

3. Noite de céu! Deus a mim sorrindo vem! / Noite de fé! Na alegria a Deus eu vou. / Maria, então, minha é também: / Se Jesus é meu irmão, no céu tenho Mãe. / Deus já me salvou... Eu já sou feliz...

23 BENÇÃO FINAL



RICOS MAIS RICOS À CUSTA DOS POBRES MAIS POBRES

Na opinião do Senador Tancredo Neves, vice-presidente nacional do MDB, ou o Governo se convence de que devemos fazer na lei e na ordem, enquanto é tempo, as reformas estruturais que o Brasil reclama urgentemente, "ou o povo tentará fazê-las pela violência. Uma inflação que vai chegar a 70% no fim do ano põe em risco não só a estabilidade do Governo, mas a própria segurança nacional".

Disse o Senador que "há no ar o marrasmo que precede as grandes tempestades: Não há ordem jurídica e nem social e muito menos vida democrática digna desse nome, sobre um bolsão de miséria absoluta, que engolfa 30 milhões de brasileiros, privados de tudo, até mesmo da esperança no dia de amanhã" (JB 7-10-79).

Dizem os *Subsídios para uma Política Social*, da CNBB: "O leque das remunerações atinge, no Brasil, uma dispersão que constitui, por si mesma, uma afronta aos pobres. Qual seria a reação do povo, se se publicassem as ci-

fras do que ganham os altos e médios escalões da administração pública e privada, da grande indústria, dos grandes latifundiários, do alto comércio e das altas finanças? Quantas dessas rendas, mesmo descontados os impostos, não correspondem a 100, 200, 300 e mais salários mínimos?

Não se desconhece que tais pessoas desenvolvem atividades mais qualificadas e assumem maiores riscos e responsabilidades. Mas isto não pode fazer esquecer a significação social dos dados. Isto significa que uma pessoa pode ganhar a soma que ganham 200 pessoas, ou seja, considerando uma família média de 5 membros, uma pessoa pode ganhar tudo o de que dispõem para viver mais de 1.000 pessoas.

Não se trata de coonestar essa situação com o raciocínio que mesmo a distribuição de toda essa renda representaria apenas um pequeno aumento dos salários baixos. Trata-se de uma distorção que permite aos ricos ficarem cada vez mais ricos, à custa dos pobres que fi-

cam cada vez mais pobres; trata-se de uma situação de injustiça que, em tais proporções, não se encontra nem nas economias capitalistas avançadas".

Zé-da-silva, se você permanecer gado manso manobrado e explorado, está dentro da grande harmonia da civilização cristã ocidental. Se sua vergonha acordar e exigir ser respeitada, vão dizer que você tá virando comunista. Mas você tem que exigir ser respeitado; em sua dignidade humana, em sua família, em seu trabalho. Zé, comunista é uma palavra que eles inventaram para te fazer medo e você continuar escravo deles.

Em seu grupo, quebre a cabeça com estas perguntas: 1. Qual o mínimo que devia ganhar o trabalhador, para manter a família com dignidade? 2. É justa e deve ser defendida a ordem social que permite os ricos ficarem cada vez mais ricos, à custa dos pobres cada vez mais pobres? 3. Por que as riquezas produzidas pelo trabalhador dão 200 e mais salários mensais à minoria privilegiada e não dão o salário justo ao trabalhador?

O DILÚVIO: USAR DEUS E A RELIGIÃO EM PROVEITO PRÓPRIO

... Os homens inverteram tudo! Deus, em vez de Pai e Criador, virou instrumento na mão dos interesses dos homens para dar fama aos "heróis da antiguidade" (Gn 6,4). A religião era usada para satisfazer os desejos dos homens.

Diante disso, Deus "se arrependeu de ter criado o homem" (Gn 6,6) e disse: "Vou varrer da terra o homem que eu criei!" (Gn 6,7). Por isso, o Dilúvio — uma tremenda inundação que acabou com tudo — foi explicado pela Bíblia como um castigo de Deus. E foi uma explicação muito boa! De fato, o mundo estava de pernas para o ar!

Tudo isso acontece até hoje, quando procuramos Deus e a Religião só para defender nossos próprios interesses e negócios; quando, por meio de macumba e feitiço, queremos forçar Deus a nos dar proteção divina; quando queremos que a Igreja abençoe tudo o que fazemos para aumentar nosso capital; quando procuramos encaixar Deus em nossos próprios planos, sem nos perguntar pelo plano de Deus; quando fazemos de Deus um "quebra-galho" para nossos problemas. Tudo isso se chama magia e superstição! Essa tentação da superstição, que quer usar Deus em proveito próprio, nasce no coração tanto dos grandes como dos pequenos. Só pouca gente escapa. A Bíblia diz que só havia uma única família que escapou: a família de Noé (cf. Gn 6,8).

Diante disso, a gente pode entender porque alguns homens já não queriam mais saber de um deus assim. Uns, como Abraão, diziam: "É um falso deus! Temos que buscar o Deus verdadeiro!" (cf. Jt 5,7-9).

Carlos Mesters, Abraão e Sara,
Ed. Vozes

PREOCUPAÇÃO DE PAZ MUNDIAL: TAREFA DA IGREJA?

A Folha: Há quem estranhe a preocupação da Igreja pelos problemas da Paz. E há mesmo quem diga: esse tipo de preocupação foge à competência da Igreja. É apenas um problema das nações.

Dom Adriano: Esta acusação de que a Igreja excede sua competência quando se preocupa com os problemas sociais — Paz e guerra, educação e saúde, salário e trabalho etc. — faz parte dos chamados "lugares comuns": sempre haverá quem pelos mais diversos motivos acuse a Igreja de interferir na Política, de manipular os problemas sociais para garantir posições e privilégios. Vamos respeitar as opiniões divergentes. Vamos aproveitar as acusações que nos fazem para nos aprimorarmos no amor de Jesus Cristo e dos irmãos. Vamos valorizar os ataques dos "adversários", usando-os para conservar viva e atuante a nossa responsabilidade cristã. Mas esta atitude de respeito e de valorização nos confirma em nossa decisão de participar, como cristãos, como Igreja, no processo social de nosso país e de nosso mundo moderno. Apesar das incompreensões. Apesar também de nossa fragilidade.

A Folha: Esta sua última palavra é interessante porque aqueles que rejeitam a participação da Igreja nos problemas da Paz reservam toda responsabilidade da Paz somente às grandes potências.

Dom Adriano: Nisto há uma herança clara da antiga Paz Romana. O Império Romano garantia a Paz com a força das armas imperiais. Roma dos imperadores romanos conquistava, assimilava muita coisa dos povos conquistados, mas impunha sua Paz imperial à custa das legiões romanas. Expressão desta

preocupação de Paz era o provérbio: "Se queres a Paz, prepara a guerra". O mundo moderno, que não assimilou a essência da mensagem de Jesus Cristo, continua fiel a esse espírito guerreiro. Aí temos as enormes somas despendidas com armamentos tanto nas grandes potências como nos países subdesenvolvidos. Criou-se também nos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos o mito de que é preciso ter armas sofisticadas modernas, para poderem desenvolver-se. Nesta linha de pensamento está, por ex., o fato de o Brasil fazer esforços para se tornar um grande produtor e exportador de material bélico.

A Folha: Os jornais publicaram dados a esse respeito.

Dom Adriano: Em outubro a gente podia ler em O Globo (15-10-79): "A indústria brasileira de equipamentos militares deverá ser, até o final do ano, a quinta indústria exportadora de manufaturados, com vendas da ordem de Cr\$ 30 bilhões e um faturamento de quase US\$ 400 milhões. Apesar no setor de armamento, o País conta com 55 empresas particulares, que empregam 17 mil pessoas e têm uma receita prevista de Cr\$ 7 milhões". Aqui está uma das inverdades que solapam o esforço de Paz: justifica-se a produção de armas destruidoras com a vantagem que a indústria bélica traz aos operários, como se a indústria da destruição fosse absolutamente necessária à paz social. Apesar de todas as contradições e deturpações, apesar de todas as incompreensões e acusações, temos como Igreja de lutar pela Paz e de denunciar o que põe em perigo a sorte da humanidade.